



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO (CEDUC)
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA (DG)
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

JONAS DO NASCIMENTO

**OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS CAUSADOS PELA FEIRA DE GADO NA
COMUNIDADE DE CARIATÁ ITABAIANA/PB**

**CAMPINA GRANDE
2023**

JONAS DO NASCIMENTO

**OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS CAUSADOS PELA FEIRA DE GADO NA
COMUNIDADE DE CARIATÁ ITABAIANA - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Monografia
apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia
da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a
obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof^o. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N244i Nascimento, Jonas do.

Os impactos socioeconômicos causados pela feira de gado na comunidade de Cariatá Itabaiana/PB [manuscrito] / Jonas do Nascimento. - 2023.

37 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC. "

1. Feira de gado. 2. Pecuária. 3. Impactos econômicos. 4. Tradição . 5. Costumes. I. Título

21. ed. CDD 330

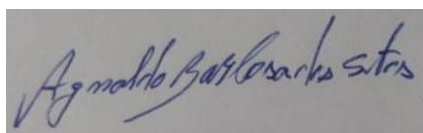
JONAS DO NASCIMENTO

OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS CAUSADOS PELA FEIRA DE GADO NA
COMUNIDADE DE CARIATÁ ITABAIANA/PB

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Monografia
apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia
da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a
obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Aprovado em: 25 de outubro de 2023.

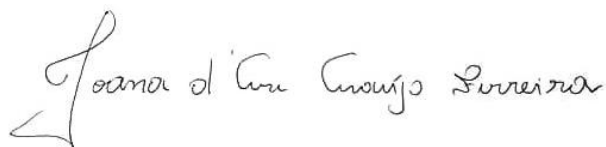
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos – (DG) Orientador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ms. Hélio, de Oliveira Nascimento – (DG) Examinador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Dra. Joana D'Arc Ferreira – (DG). Examinadora
Universidade Estadual da Paraíba

Em memória do meu irmão,
José Fernandes do Nascimento. DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por me proporcionar essa oportunidade de estar concluindo um curso de graduação. Aos meus familiares, que sempre estavam ali me incentivando nessa jornada, em especial a minha mãe. Aos meus grandes amigos que a faculdade me concedeu. Agradeço à Eliane Candido, Joel Gurjão, Maria Eduarda e Wigo Monteiro. Grandes parceiros de trajetória acadêmica, as noites na UEPB se tornavam mais leves na companhia dessas beldades. A todos que participaram da pesquisa, pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados. Ao professor Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos, lhe agradeço por ter aceitado o convite e acreditado no desenvolvimento deste trabalho. E por fim, OBRIGADO MEU DEUS.

“O comercio em movimento
De uma forma admirável
Que se torna agradável
Onde tem muito alimento
Para o abastecimento
Área urbana ou rural
Na sequência natural
No âmbito da cidade
Com maior facilidade
Com modo regional

O povo se anima logo
Cedo para a feira
Indo de qualquer maneira
Pelo caminho de cima
E encontra com a prima
Parecendo uma festa
Participa e manifesta
Enfrentando com franqueza
A maior da redondeza
E o suor desce na testa”

José de Sousa Dantas, “dia de feira no interior

RESUMO

A feira de gado é um encontro de negócios dos pecuaristas das cidades vizinhas e outros Estados, além do gado bovino, outros animais são comercializados, tais como: cavalos, cabras, bodes e animais de pequeno porte para abate ou criação. O trabalho tem como objeto de estudo, os impactos econômicos causados pela feira de gado na comunidade de Cariatá no município de Itabaiana/PB, conforme os costumes e tradições do lugar e região, alicerçada na abordagem socioeconômica e cultural, envolvendo o passado, o presente e o futuro. O fator motivador desta pesquisa foi investigar a feira de gado no Sítio de Cariatá e, a relação desta com o município de Itabaiana e regiões circunvizinhas. O método de pesquisa refere-se ao conjunto de técnicas utilizado em um estudo, é clara e objetiva com base no método de análises e interpretação da realidade, conforme (Moraes, 1987), em sua literatura geográfica trabalha o temário a luz do materialismo histórico e dialético. Baseado em (Santos, 1985), utilizamos o método de observação e análise do espaço, confrontando a teoria com a prática, entre outros estudiosos. A investigação, de caráter explicativa, exploratória e descritiva (Gil, 1994), a coleta de dados foi realizada, através de contatos com o pessoal ligados a criação de animais e, a compra e venda destes, entre o pecuarista e comprador que responderam a um questionário procurando enfatizar a importância socioeconômica para o município e região. A bibliografia acobertou a edificação teórica-metodológica numa perspectiva interdisciplinar, para compreendermos como ocorre esse sistema da feira de gado em Cariatá. Esta coleta subsidiou as questões da pesquisa, através dos objetivos estabelecidos: Explicar a potencialidade da feira de gado de Cariatá; Discutir a relevância socioeconômica para o município de Itabaiana/PB; Refletir sobre as problemáticas e necessidades do espaço onde acontece a feira e analisar como a feira de gado de Cariatá tem contribuído com a economia do município de Itabaiana/PB, evidenciar o valor sociocultural da feira de gado de Cariatá e investigar materiais empíricos e históricos relacionados sobre a feira de gado da comunidade de Cariatá em Itabaiana/PB.

Palavras-chave: Feira de Gado; pecuária; impactos econômicos; tradição; costumes.

ABSTRACT

The cattle fair is a business meeting for livestock farmers from neighboring towns and other states. In addition to cattle, other animals are sold, such as horses, goats, and small animals for slaughter or breeding. The object of this study is the economic impacts caused by the cattle fair in the community of Cariatá in the city of Itabaiana, State of Paraíba, according to the customs and traditions of the place and region, based on a socio-economic and cultural approach, involving the past, present, and future. The motivating factor behind this research was to investigate the cattle fair at Sítio de Cariata and its relationship with the Itabaiana city and surrounding regions. The research method refers to the set of techniques used in a study, it is clear and objective based on the method of analysis and interpretation of reality, according to Moraes (1987), in his geographical literature works the theme in the light of historical and dialectical materialism. Based on Santos (1985), we used the method of observing and analyzing space, confronting theory with practice, among other scholars. The research was of an explanatory, exploratory and descriptive nature (Gil, 1994). Data was collected through contacts with people involved in husbandry and the buying and selling of animals, between the farmer and the buyer, who answered a questionnaire seeking to emphasize the socio-economic importance for the city and for the region. The bibliography provided the theoretical background.

Key-words: Cattle Fair; livestock; economic impacts; tradition; mores.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 01: Sítio de Cariatá, compra e venda de gado bovino e entre outros animais.	16
Figuras 02; 03; 04: Feira de gado, comercialização de gado bovino, de cabras, ovelhas e cavalos.....	17
Figura 05: Mapa de localização do município de Itabaiana-PB.	18
Figuras 06; 07: Avenida Presidente Epitácio Pessoa, centro de Itabaiana-PB.	19
Figura 08: Coreto de Itabaiana, Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba.	20
Figuras 09; 10: Praça Epitácio Pessoa e Colégio Técnico D. Bosco.	21
Figura 11: Localização do Sítio Cariatá, município de Itabaiana-PB.	22
Figura 12: Lagoa de Cariatá e Capela Nossa Senhora do Rosário.	23
Figura 13: Capela Nossa Senhora do Rosário, Sítio de Cariatá.....	24
Figuras 14: Feira de Gado do Sítio de Cariatá.	25
Figura 15: Comercialização de animais na feira de gado no Sítio de Cariatá – Itabaiana-PB....	26

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 01: Gráfico de faixa etária e gênero.	30
Figura 02: Gráfico de escolaridade dos entrevistados.	31
Figura 03: Animais mais comercializados.	32
Figura 04: satisfação dos entrevistados em relação ao espaço da feira.	33

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	QUESTÕES TEÓRICA-METODOLÓGICAS: AS TRADICIONAIS FEIRAS DE GADO NO NORDESTE.....	13
2.1	A IMPORTÂNCIA DA FEIRA DE GADO DO SÍTIO DE CARIATÁ PARA O MUNICÍPIO DE ITABAIANA E REGIÃO.....	14
3	A FORMAÇÃO GEOGRÁFICA-HISTÓRICA TERRITORIAL DE ITABAIANA-PB E DO SÍTIO CARIATÁ	17
3.1	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA.....	17
3.2	PROCESSO DE OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO TERRITORIAL DE ITABAIANA.....	18
3.3	SÍTIO DE CARIATÁ: SITUAÇÃO GEOGRÁFICA.....	20
3.3.1	Breve perfil histórico do Sítio de Cariatá.....	21
4	CONVERSAS DOS ENTREVISTADOS SOBRE A FEIRA DE GADO NO SÍTIO CARIATÁ.....	25
4.1	AVERIGUAÇÃO DE OPINIÕES DOS ENTREVISTADOS.....	26
4.2	ANALOGIA GRÁFICA DAS CONVERSAS DOS ENTREVISTADOS SOBRE A FEIRA DE GADO EM CARIATÁ, MUNICÍPIO DE ITABAIANA-PB.....	28
5	CONCLUSÃO.....	32
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33
	APÊNDICE	34

1 INTRODUÇÃO

A ciência geográfica apresenta através das escolas do pensamento geográfico, a concepção de diversos teóricos com base nesses conceitos-chaves, são notáveis as divergências que existem entre si, no entanto, esses conceitos vão se destacar no referido estudo, sobre a formação da “Feira de Gado” na comunidade do Sítio de Cariatá, município de Itabaiana/PB. A criação e a comercialização do gado foram uma das práticas que mais contribuíram para o povoamento e desenvolvimento da região Nordeste do Brasil. As tão conhecidas tradicionais feiras de gado, permanecem até hoje por várias cidades do interior, mesmo que seja sem ter a mesma importância de antes.

A pecuária, atividade econômica responsável pela criação de animais, desempenha um grande papel no Nordeste, tanto no quesito de formação e ocupação da região, como desenvolvimento econômico. A compra e a venda desses animais em cidades do interior, distritos e comunidades rurais, ocorrem por produtores do próprio meio, de outras cidades, e de outros estados, dependendo da abrangência que esse tipo de atividade comercial alcança. Na zona rural de Itabaiana-PB, mais precisamente no Sítio Cariatá, acontece uma feira de gado todos os domingos pela manhã. Diante desta temática, a problematização baseia-se em analisar, e posteriormente entender como a feira de gado de Cariatá tem contribuído com a economia da cidade de Itabaiana.

É relevante e importante a compreensão desse trabalho, o mesmo ajuíza a experiência adquirida, tendo em vista a comercialização de gado bovino, caprinos e ovinos que se caracteriza como uma das formas de comércio que mais contribuiu, e por que não dizer contribui, para com a formação e desenvolvimento da região do Nordeste brasileiro, em seu sentido impulsiona a importância da pecuária para a região. O trabalho discute a história da “Feira de Gado de Cariatá” no município de Itabaiana-PB, buscando compreender os caminhos percorridos pelos pecuaristas e negociantes, na questão compra e venda.

A cidade de Itabaiana, por muito tempo, foi palco de uma das mais conhecidas feiras de gado do Estado da Paraíba, porém, com a decadência do comércio de animais na cidade, comum de ter ocorrido também em outras cidades, hoje a feira começa a ressurgir na zona rural das urbes. Diante disto, partimos da seguinte indagação: quais os impactos que a feira de gado na comunidade de Cariatá, a qual tem configurado perspectivas econômicas para o município de

Itabaiana? Para tentar responder esta pergunta, o objetivo principal traçado foi o de analisar como a feira de gado tem contribuído com a economia da cidade de Itabaiana/PB.

A pesquisa buscar entender como este tipo de comércio impacta economicamente uma determinada cidade, por exemplo, se torna algo de extrema relevância para toda uma sociedade que ali reside, para que assim, possam entender qual o real impacto daquela atividade econômica que ali está destacando-se. O fato de ainda não haver nenhuma pesquisa focada para esse tipo de atividade comercial na comunidade rural de Cariatá, como também a partir de vivência cotidiana com a localidade, são alguns dos fatores que se fazem presentes para serem analisados no referido trabalho que representará um panorama da atividade comercial desenvolvida na comunidade.

O trabalho foi estruturado em três partes. A primeira apresenta as questões teórica-metodológicas, nesta parte, apresentou-se, o caminho utilizado para o desenvolvimento da pesquisa sobre a feira de gado no Sítio de Cariatá. Na segunda parte apresenta questões geográfica e a historicidade do município de Itabaiana-PB, até deter-se a formação da feira de gado no Sítio Cariatá. Na terceira destaca as conversas e negócios dos entrevistados, focando a comercialização e a importância local da feira de gado de Cariatá para o município de Itabaiana e região. E análises de opiniões dos entrevistados sobre a feira de gado de Cariatá no município de Itabaiana-PB. E por fim, as considerações relacionadas ao espaço pesquisado.

2 QUESTÕES TEÓRICA-METODOLÓGICAS: As tradicionais feiras de gado no Nordeste

As feiras de um modo geral contribuíram para a ocupação do território numa escala nacional, e conseqüentemente regional. O seguimento da pecuária tem sua importante contribuição nessa perspectiva, pois, através dela que as tradicionais feiras de gado se tornaram importantes no contexto da formação econômica e populacional do Nordeste brasileiro. De acordo com Cascudo (1970, p.84) afirma que: “[...] os velhos ‘currais de gado’ foram os alicerces pivotantes das futuras cidades. As fazendas coincidem como denominadoras das regiões povoadas”.

Podemos perceber esse fato principalmente em cidades do interior nordestino, cidades essas que tiveram suas feiras de gado como principal fator para o crescimento e desenvolvimento econômico. Souza (1975, p.172) aponta que: “[...] várias cidades do interior tiveram suas origens através de primitivas feiras, como Pedras de Fogo na Paraíba”. Essas cidades tinham, além das feiras gerais, a sua feira de gado que em sua grande maioria também estava ligada a feira geral, ocorrendo uma vez por semana, no mesmo dia da feira.

De acordo com Strauch, a não inserção da economia do Nordeste, principalmente a do sertão, ao restante da economia do país, fez com que o nordestino se tornasse ainda mais protetor de seus costumes e tradições. Neste contexto, Strauch, 1952, p. 101) esclarece que: “[...] as feiras são antes de tudo o reflexo deste espírito tradicional, pois elas guardam todos os processos comerciais, ainda da época do Brasil-Colonial no negócio do gado e que não foram substituídos pelos modernos sistemas de compra e venda de gado”.

O autor verificou que as feiras do Nordeste brasileiro, constituíam-se como uma forma de comércio tradicional, e argumenta ainda que aliado à tradição as maiores feiras de gado da região estão sempre localizadas em cidades que estão diretamente em contato entre o sertão e o litoral, como é o caso de Feira de Santana, na Bahia, Arcoverde, em Pernambuco e Campina Grande, na Paraíba. Portanto, ainda Strauch, afirma que:

Observa-se sempre que as maiores "feiras" acham-se situadas no contacto do sertão com a zona da mata e do litoral. Feira de Santana, a 146 quilômetros de Salvador, no limite do Recôncavo com os tabuleiros semi-áridos; Arcoverde a 270 quilômetros de Recife, "Porta de Vai e Vem dos Sertões", também no início da área sertaneja. Lembramos ainda Campina Grande na Paraíba, limite do brejo com o sertão (Strauch, 1952, p.101).

Algumas outras cidades também se tornaram bastante conhecidas no interior nordestino por causa de suas feiras de gado, como é o caso de Quixadá e Baturité, no Ceará; Itabaiana, na Paraíba e Itambé e Goiana, em Pernambuco. Na atualidade, as feiras vêm ganhando cada vez mais espaço entre as cidades, não ficando restritas apenas ao espaço urbano. No espaço rural também ocorrem as feiras, aonde as pessoas vão além de fazer suas compras, adquirir seus produtos, animais como também comer aquela coxinha com caldo de cana. Já que há uma vasta variedade de comidas típicas, de animais e demais produtos nessas feiras, dessa forma a “Feira”, se torna um espaço que acaba exercendo várias funções sob seus habitantes, não ficando limitado apenas à venda e compra de produtos, Rodriguez (2002, p.88) aborda que:

A feira livre é também lugar para o comércio das comidas típicas da região como: carne de bode guisada, carne-de-sol, cuscuz, macaxeira, tapioca de coco ou com manteiga ou com queijo, barracas de café e de cachaça, sem falar na variedade de artesanato caseiro e decorativo que encontramos expostos nos espaços da feira livre, dando um toque especial a nossa cultura.

Os marchantes, como eram conhecidos os negociantes de gado, frequentavam as mais variadas e grandes feiras de gado do Nordeste em busca de animais de bom corte e de melhor preço. A partir de então esses animais adquiridos eram levados para outras cidades, muitas das vezes capital ou uma cidade que ofertasse o serviço de abate para serem abatidos nos matadouros e conseqüentemente abastecer os estabelecimentos comerciais das cidades.

Hoje, com as grandes mudanças nos sistemas de transportes de animais, houve uma redução de tempo do transporte de animais das áreas produtoras para as áreas consumidoras, e conseqüentemente, houve um aumento nos lucros do fazendeiro e do negociante. De acordo com Maia (2006), “[...] essa mudança foi o principal fator para a decadência das feiras de gado do interior nordestino”. À medida que a carne é transportada por caminhões frigoríficos podendo ter um alcance ainda maior através desse sistema de armazenamento, provoca então uma queda no comércio de gado local e regional.

2.1 A importância da feira de gado do Sítio de Cariatá para o município de Itabaiana e região

O local de pesquisa fica distante cerca de 7 km do centro urbano de Itabaiana. A feira de gado de Cariatá se tornou um canal de comercialização não só que abrange o município, mas também para toda a região do Vale do Paraíba. São comercializados todos os domingos bovinos, cabras, ovelhas, cavalos e até mesmo aves. Esses movimentos de compra e venda ocorrem durante todo o período da manhã sempre aos domingos. Sobre essa forma de comercialização Souza aponta que:

No dia da feira o gado todo destinado à venda é reunido numa praça, às vezes aberta, outras vezes rodeadas com cerca de arame farpado ou de madeira, que separam pequenas divisões para os diferentes tipos de gado. Embora nestas feiras predomine geralmente o gado bovino, também cavalos, burros, carneiros, cabras e porcos são aí vendidos (Souza, 1975, p. 74).

De alguns tempos para cá, a comunidade rural de Cariatá tem ganhado cada vez mais reconhecimento em seu espaço local, isso porque é onde acontece a feira de gado que vem se tornando cada vez maior não só em relação as pessoas que frequentam esse espaço todos os domingos, mas também através das trocas de experiencias vivenciadas por cada frequentador da supracitada feira.

Figura 01: Sítio de Cariatá, compra e venda de gado bovino e entre outros animais.



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de laboratório de pesquisa de campo – 2023.

No que diz respeito ao espaço onde acontece a feira, é de fácil acesso, por estar às margens de uma rodovia, acaba que sendo um atrativo para uma possível parada de quem vem de Campina Grande para Itabaiana, mesmo para aqueles que não vão comprar algo, o famoso “dá uma olhadinha”. A infraestrutura do local de certa forma atende as necessidades tanto dos compradores, quanto dos vendedores, mas, não deixa de ter lá seus problemas, principalmente, em relação a área onde acontece ser um pouco pequena tendo que suportar diversos animais e pessoas que ali circulam, sejam para comprarem bois, cabras, ovelhas, cavalos, aves ou apenas frequentar a feira.

Figuras 02; 03; 04: Feira de gado, comercialização de gado bovino, de cabras, ovelhas e cavalos.



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de laboratório de pesquisa de campo – 2023.

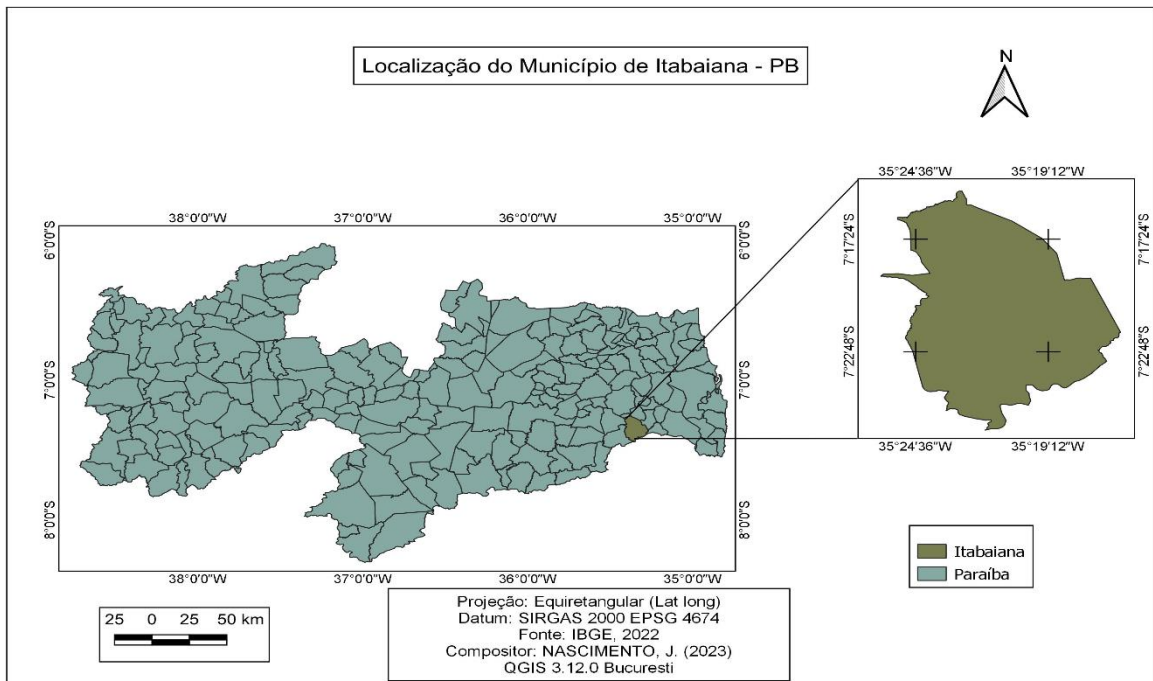
Nesta perspectiva, Strauch (1952, p.109) aponta que: “As feiras de gado do Nordeste do Brasil são ainda importantes centros de comércio que não foram destruídos pelo progresso do sistema comercial moderno”. Assim, seguindo esses processos, apesar de ser notável que esse tipo de feira vem desaparecendo cada vez mais de nossas realidades, em alguns lugares ela ainda permanece viva justamente por não ter sido destruída pelo avanço do comércio moderno.

3 A FORMAÇÃO GEOGRÁFICA-HISTÓRICA TERITORIAL DE ITABAIANA-PB E DO SÍTIO CARIATÁ

3.1 Localização geográfica do município de Itabaiana

O município de Itabaiana se localiza na microrregião de Itabaiana, está incluída na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, tem como critério, o índice pluviométrico de aridez com risco de seca. Sua temperatura varia entre 16° no período de inverno a 34° no verão, sua vegetação com características de transição entre o Litoral e a Borborema. Está entre as coordenadas geográficas: 7° 19' 46" latitude Sul e 35° 19' 60" de longitude Oeste. Em 2022 sua população foi estimada com 23.182 habitantes, em uma área de 218,915 km² (IBGE, 2022).

Figura 05: Mapa de localização do município de Itabaiana-PB



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo – 2023.

O presente texto, examina de modo breve, alguns aspectos considerados fundamentais a habitação urbana, a qual desperta o interesse de toda a sociedade, em função disto, cujas formas e funções se transformaram ao longo do tempo, marcando momentos importantes para a história da cidade, assim, permitindo que as diversas funções urbanas, venham a se materializar em formar urbanas que se modificam ao longo do tempo, como é o caso do centro e algumas ruas da cidade de Itabaiana.

Figuras 06; 07: Avenida Presidente Epitácio Pessoa, centro de Itabaiana-PB.



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo – 2023.

Esta parte visa estabelecer algumas relações ente a produção do espaço urbano, no que diz respeito a Avenida Presidente Epitácio Pessoa, que liga o Centro de Itabaiana, as ruas, praças, parques, travessas e demais espaços que compõem a estrutura urbana da cidade de Itabaiana, as quais, dizem muito sobre a sua identidade. Dentre os lugares diversos, existem os espaços de vivência e, os espaços públicos e privados, mas, a rua deixa de ser um local, para ser apenas uma ligação. Porém, é sabido que todos os elementos precisam ser planejados na estrutura de uma cidade para que ela possa oferecer condições socioculturais necessária para sua população (Santos, 2020).

3.2 Processo de ocupação e formação territorial de Itabaiana

Todo processo de colonização e ocupação de um espaço tem por origem a expansão de um dado grupo humano. Em meados do século XVII, tem início a formação colonial que deu origem ao território de Itabaiana, pelos jesuítas com funamentos da Missão de Pilar. Portanto, alguns historiadores afirmam ter sido o Padre Fidelis o verdadeiro fundador do povoado. O município de Itabaiana foi criado no governo de Vnâncio Neiva em 23 de abril de 1890 por decreto nº14 na comarca de Pilar-PB. De acordo com a história os primeiros proprietários rurais que se instalarão em Itabaiana foram: Francisco Camelo Valcasser e Francisco do Rego Barros, na localidade de Maracaípe, pelo ano de 1663 (IBGE, 2022).

Para compreender estrutura de uma cidade faz-se necessário estudar a produção do espaço urbano e sua dinâmica através de crescimento e das transformações no processo de urbanização como também compreender os elementos que configuram a reprodução do espaço urbano, entender esse processo de reprodução do capital e de toda a sociedade no seu cotidiano, levando-se em consideração a dinâmica do desenvolvimento da cidade e sua história, como exemplo a foto abaixo do coreto inserido a cultura urbana no centro da cidade de Itabaiana.

Figura 08: Coreto de Itabaiana Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo – 2023.

Dentro da abordagem do conceito de espaço urbano, adotamos algumas considerações a fim de compreender essa relação entre a cidade, o urbano e a sociedade. Analisando o espaço urbano da cidade de Itabaiana percebe-se a irregularidade da estrutura urbana cada dia mais crescente. Isso vem acontecendo por determinados fatores que aumentaram o número da população da região urbana, ocorrendo assim algumas modificações nesse espaço, entre eles a segregação existente em algumas áreas. Podemos perceber na imagem a seguir a formação histórica da estrutura urbana cultural da cidade de Itabaiana-PB.

De acordo com Corrêa (1993, p.9) afirma que: “[...] O espaço urbano: fragmentado e articulado reflexo e condicionante social, um conjunto de símbolos e campos de luta”, ou seja, o espaço interligado a sociedade, que por sua vez, cria uma dinâmica entre eles modificando o mesmo, faz com que seja ao mesmo tempo produto dessa ligação, mas também palco para essas lutas sociais. A partir da importância proveniente das diferentes funcionalidades que lhes são

atribuídas ao longo do tempo, resultante de um contexto social e político de cada época, permitindo experienciar todos esses momentos marcantes do passado ao presente, de relevância as investigações de cunho espaço-temporal.

Figuras 09; 10: Praça Epitácio Pessoa e Colégio Técnico D. Bosco, Itabaiana-PB.



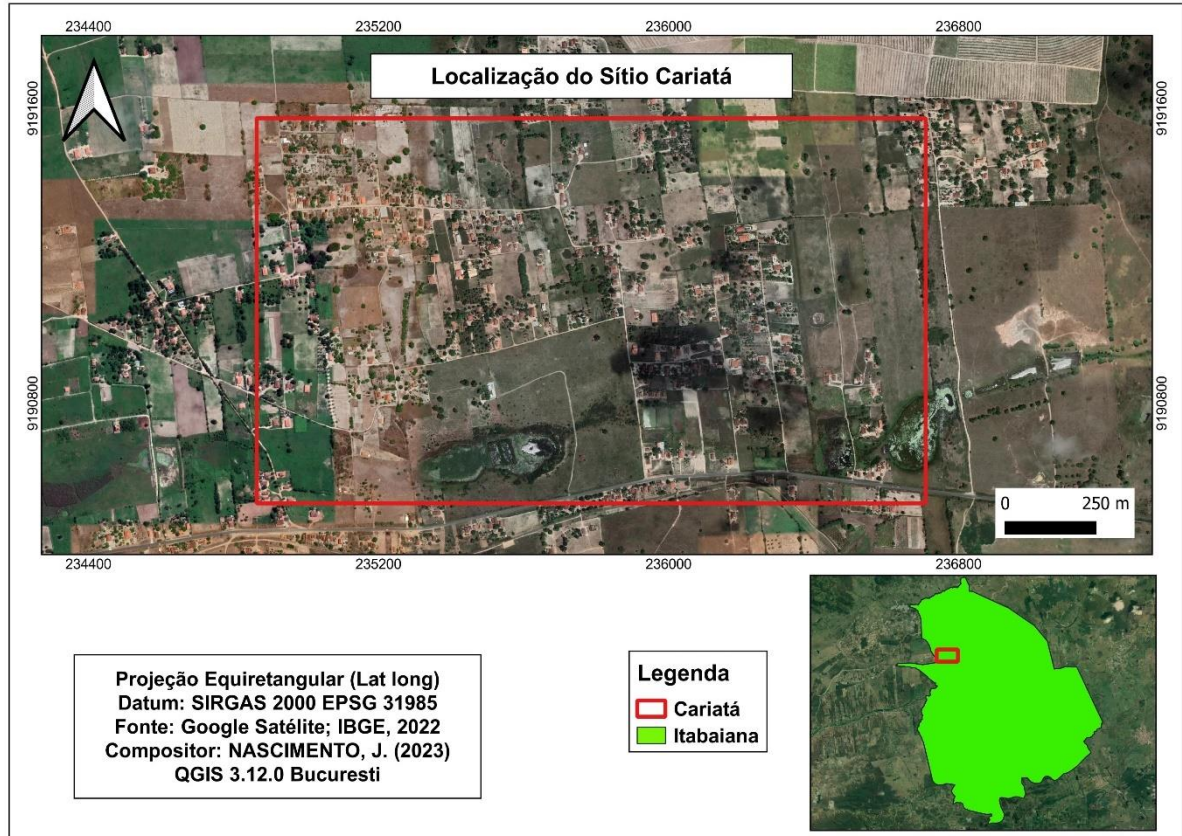
Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo – 2023.

Pode-se perceber inclusive que, ao representar quase que constantemente uma localidade que centralizava grandes poderes, tanto para a cidade, como em âmbito nacional, concentrava para si, por inúmeras vezes, a atenção, seja em virtude de tomadas de grandes decisões, ou como palco de cerimônias e ocasiões festivas, entre outros. Além disso, conforme pôde ser verificado em certos momentos, como na época imperial e as dificuldades financeiras enfrentadas, as condições em que se encontravam o Paço aparecem também como um reflexo de um contexto que se desenrolava por todo o Rio de Janeiro.

3.3 Sítio de Cariatá: Situação geográfica

O Sítio Cariatá está localizado na porção oeste do município de Itabaiana com Latitude: 7° 18' 49''S e Longitude: 35° 23' 43''W, distante aproximadamente 7 Km da sede do município. O seu acesso se dá através da rodovia PB-066/BR-408. Possui um relevo levemente ondulado, a vegetação é basicamente composta por Caatinga Hiperxerófila com trechos de Floresta Caducifólia (CPRM, 2005).

Figura 11: Localização do Sítio Cariatá, município de Itabaiana-PB.



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo – 2023.

3.3.1 Breve perfil histórico do Sítio de Cariatá

Ressaltamos quanto a sua origem, seu processo de ocupação e povoamento, não há nada registrado documentalmente que as comprove, por isso recorreremos a colher informações de base oral. Quanto a historiografia do “Sítio” pouco se sabe. Relatos mencionam que o antigo nome da localidade era Sítio Lagoa de Cariatá, isso se dava porque havia algumas lagoas formadas em depressões de pequena profundidade. Hoje, algumas dessas lagoas ainda existem, porém com efeito da ação antrópica outras acabaram simplesmente sumindo com o passar do tempo.

Figura 12: Lagoa de Cariatá, município de Itabaiana.



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo – 2023.

De acordo com meu tio José Monteiro da Silva de 82 anos, descreveu que por volta do ano 1966 saiu da cidade de Pilar-PB, terra natal de onde o mesmo nasceu e se criou e foi morar na fazenda sítio novo situada em Itabaiana por alguns anos. Logo em seguida, em torno de 1974 ele casou-se com Arlinda Monteiro e mudou-se novamente, desta vez fixando residência no que hoje é o Sítio Cariatá. Ele conta que quando chegou na localidade residiam pouquíssimas pessoas “pra gente avistar alguma casa aqui era coisa de quilometro, era mato de um lado e outro, hoje tá igual a uma cidade, é casa uma em cima da outra” (data da entrevista).

Em outra conversa também com minha tia Josefa Veira da Conceição, ela ressaltou que durante o início dos anos 70, se recorda da família Dias que ali residiam vindos de uma fazenda da região. Ressalva também a respeito dos dias de celebrações na capela Nossa Senhora do Rosário que eram repletos de famílias da redondeza que viam apreciar as mi

Através da fala anterior podemos perceber o quanto o espaço vem se transformando e se modificando cotidianamente em Cariatá. Posso até de certa forma também argumentar e me contextualizar a respeito da temática por pertencimento de hoje residi neste lugar. O antes pequeno povoado do Sítio Cariatá, hoje nem tanto pequeno assim ver suas modificações ocorrendo de forma acelerada. Acredito que essa aceleração começou a acontecer a partir da construção da rodovia que corta o sítio de leste a oeste, dando acesso assim e mais visibilidade

as pessoas que ali residiam e residem e também por possuir terras férteis ideais para prática da agricultura como também a criação de animais, o que acaba favorecendo uma boa qualidade de vida.

A capela de Nossa Senhora do Rosário foi construída pelo então popular conhecido como Inácio Abdon, o qual doou uma porção de terras para construção da capela contando com a ajuda do então senhor Zé Pedro de Guarita e de outros populares para erguê-la. Os materiais foram conseguidos através da colaboração coletiva das pessoas que almejavam um local de culto religioso. A construção ocorreu por volta do ano de 1976, na gestão do Padre Antônio Kenedi. A capela apesar dos seus mais de 47 anos ainda possui sua arquitetura original.

Figura 13: Capela Nossa Senhora do Rosário, Sítio de Cariatá



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo – 2023.

No âmbito da geografia da religião e posteriormente da história da religião. A religiosidade é um dos traços mais evidente na cultura do povo brasileiro. Aqui procuro contextualizar um pouco sobre a Capela de Nossa Senhora do Rosário, localizada no Sítio de Cariatá, bastante frequentada por fiéis da comunidade, a qual estabelecem relações com as questões sociocultural da religiosidade do povo local e região, passada de geração a geração, antes oral, agora escrita para identificar a historiografia do Sítio de Cariatá município de

Itabaiana. Na zona rural, onde acontece a “Feira de Gado” todos os domingos pela manhã, que tem contribuído com a economia da cidade de Itabaiana e do município.

Figuras 14: Feira de Gado do Sítio de Cariatá,



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo – 2023.

Considerando o que foi apresentado sobre a Feira de Gado em Cariatá é, uma tradição no município de Itabaiana, recebe centenas de pessoas aos domingos para comercialização de animais, além dos visitantes que vão degustar a culinária local e regional, pode-se ver o passado expressando a diversidade e concepções presente em seu interior. Cabe salientar ao que se sabe sobre o lugar e a “Feira”. A comercialização de bovinos, caprinos e ovinos caracteriza-se como uma forma de comércio que mais contribuiu, para com a formação e desenvolvimento do Nordeste brasileiro, tendo em vista a importância da pecuária para comunidade ruralista de Cariatá no município Itabaiana e região.

O processo de ocupação e colonização do interior da região Nordeste do Brasil, ocorreram no final do século XVII. Antes, os portugueses fundaram vilas e cidades, próximas ao litoral, onde instalaram os engenhos para produção de açúcar. Portanto, o interior nordestino foi ocupado com atividade de criação de gado, entretanto, esta atividade veio para fortalecer o setor econômico e complementar à produção açucareira, como também a produção de carne e leite, o gado foi usado como transporte de carga e como fonte de energia (máquina) para movimentar os engenhos de moer a cana-de açúcar na época.

4 CONVERSAS DOS ENTREVISTADOS SOBRE A FEIRA DE GADO NO SÍTIO CARIATÁ

A feira é um tipo de atividade viabilizada através do trabalho e da ação humana, no qual possui um grande poder de transformação, pois modifica a paisagem e a funcionalidade de um mesmo espaço em um curto período de tempo. Segundo Santos (1988 p. 21): “[...] tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como domínio do visível, aquilo que a vista abarca. Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc”.

Figura 15: Comercialização de animais na feira de gado no Sítio de Cariatá – Itabaiana-PB.



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo – 2023.

No passado e no contexto atual da formação da “Feira de Gado no Sítio de Cariatá, no território Itabaianense, foram percorridos caminhos para a constituição da sua dinâmica, para tanto, a “Feira” apresenta uma relação entre o local e região, marcado por processos históricos particulares, os quais condicionou a comercialização de compras e vendas de animais na feira, que agregam neste estágio maior valor para o lugar e região.

O questionário foi aplicado no dia 17/09/2023, onde me dirigir ao local que acontece a feira de gado e realizei entrevistas com os comerciantes selecionados com faixa etária entre 43 e 55 anos. Como forma de preservar a privacidade dos entrevistados será citado em suas falas apenas as iniciais de seus nomes.

4.1 Averiguação de opiniões dos entrevistados

Para a coleta de informações foi utilizado questionário contendo questões referentes a atividade de comercialização de animais no Sítio Cariatá, município de Itabaiana-PB. Para aprofundamento da pesquisa, na ocasião foram entrevistadas pessoas que desenvolvem algum tipo de atividade na feira de animais afim de se adquirir bases informacionais diferentes e assim realizar comparações. O questionário foi composto por questões abertas onde o entrevistado respondia com sim ou não e justificava suas respostas com as próprias palavras, e também questões fechadas, onde o mesmo iria responder apenas sim ou não.

Nessa perspectiva, promovemos a reflexão, no que se refere a opinião da entrevistada, a senhora M.L, de 51 anos, natural de Itabaiana-PB, residente do Sítio Cariatá, com ensino fundamental completo, comerciante e agricultora. A Sra. Considera a prática da feira de gado de Cariatá importante para a população de Itabaiana e região? Justifique. A mesma afirma que: “Sim, atrai muita gente, movimentando e gerando emprego. Vem gente até de João Pessoa pra cá, de Pernambuco também, é muito bom pra gente comerciante”.

Com o mesmo olhar o senhor J.A.S, de 50 anos, natural e residente na cidade de Mogeiro-PB, com ensino fundamental incompleto, agricultor. O entrevistado afirma que: “Sim, considero essa a melhor feira de animais da região, que vem atraindo muita gente a cada dia que passa”. Dessa forma, Miranda (2009, p. 46) diz que “[...] as feiras se tornam também lugares onde se estabelecem inúmeras relações de vizinhança entre feirantes, fortalecendo redes de conhecimentos, além de promover a absorção de desempregados na região”.

É importante destacar o papel que as feiras exercem no espaço enquanto troca de conhecimentos entre os próprios comerciantes e frequentadores, mais não só com os do local, entram também nessa soma os de outros municípios da região que a englobam e se constitui em um determinado dia da semana. Essas trocas de interações enriquecem cada vez mais as feiras, oferecendo oportunidade a infinitas pessoas desempregadas, que a partir delas conseguem tirar um dinheiro para o sustento.

O senhor J.A.N, de 51 anos, do município de Itatuba, com ensino fundamental incompleto, agricultor. Ao ser interrogado sobre a seguinte pergunta: quanto ao espaço você acha adequado para a comercialização dos animais e o fluxo de pessoas? O depoente afirma que:

Sim, mas acredito que o lugar já tá começando a ficar um pouco pequeno, tem domingos que aqui fica muito impensado de tanta gente e de tantos carros. São pessoas vindas de outras cidades, gente que vem com algum animal pra se desfazer, comprar ou até trocar, pessoas que vêm apenas pra visitar mesmo, como é o caso de alguns amigos meus que quase todos os domingos estão aqui nem que seja só pra andar mesmo com a família e dá uma olhada nos animais.

Diante do exposto pelo entrevistado, podemos perceber que o espaço onde acontece a feira está se tornando um local apertado para a prática da atividade comercial. A entrevistada S.S.A, de 52 anos, natural de Salgado de São Felix-PB, com ensino fundamental incompleto, agricultora. Questionada sobre a questão anterior, a entrevistada argumenta o seguinte: “Sim, mais talvez se melhorassem o espaço, ampliando-o para os terrenos aqui próximos seria um ganho para todos nós”.

Portanto, o entrevistado o senhor J.A.F, de 47 anos, natural de Itabaiana-PB, com ensino fundamental incompleto, comerciante, ao ser interrogado sobre a seguinte pergunta: O senhor considera que a feira de animais vem se tornando uma atividade importante na economia local? Ele respondeu que:

Sim, acredito que todos ganhamos com essa feira aqui, a gente porque vai vender animais, outras pessoas porque irão comprar, outras trocar e a cidade ganha também através da arrecadação de impostos que pagamos pra gente tá aqui. Só não tá muito bom porque tão querendo tirar a gente daqui que é um lugar muito bem-visto, próximo aqui da pista.

Diante desse argumento, o depoente esclarece que não apenas os comerciantes e clientes ganham visibilidade como também o próprio município, através da arrecadação de impostos, que deveriam retornar para os mesmos em forma de melhorias, como a estruturação do espaço com currais de confinamento para os animais comercializados, onde acontece a atual feira de gado.

O senhor A.J.D, de 43 anos, natural de Itabaiana-PB, com ensino fundamental completo, agricultor e o senhor J.C.L, de 52 anos, natural de Mogeiro, com ensino fundamental completo, agricultor. Ambos quando perguntados sobre a suas fontes de renda serem exclusivamente a atividade de venda ou compra de animais o primeiro responde que: “Não, até porque não tem como a gente viver só disso, só se eu fosse um dono de fazenda e criasse vários bichos. Para um pequeno criador é só uma forma de conseguir um dinheiro extra”. O segundo o senhor J.C.L, responde o seguinte: “Não, trabalho na agricultura, planto milho, feijão, macaxeira, faço bico, o que aparecer é lucro”.

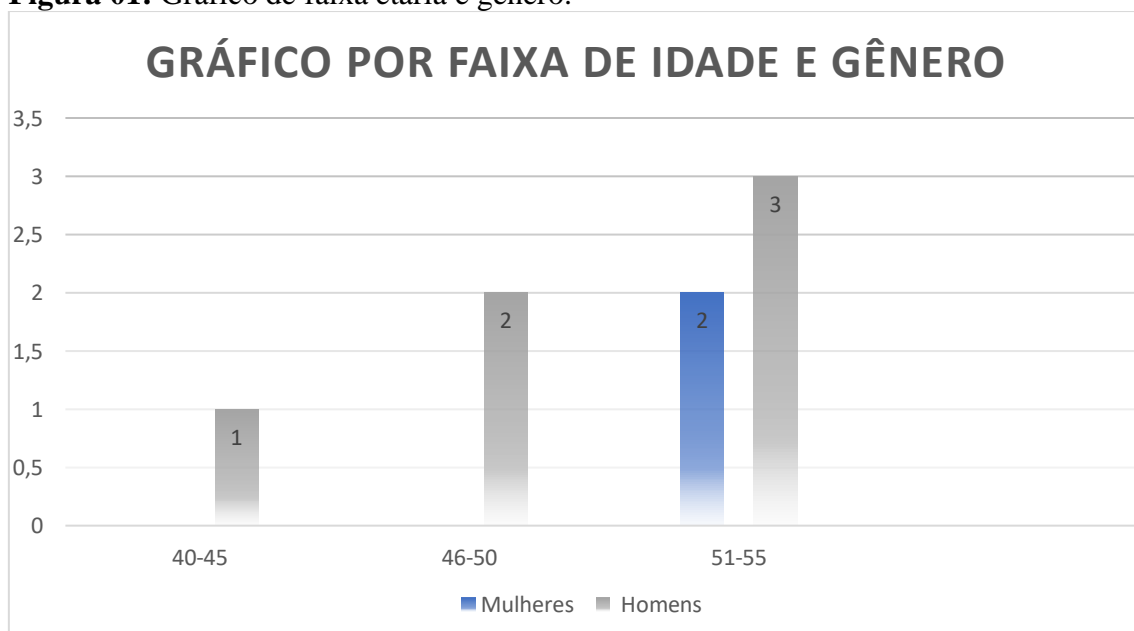
Portanto, ambos reconhecem que para um pequeno produtor rural se torna impossível viver apenas com o desenvolvimento da atividade comercial de venda de animais, sendo isso um tipo de renda extra para o próprio, por esse tipo de atividade ser considerada um modelo de trabalho informal, o qual não lhes dão direitos trabalhistas como poder tirar férias e receber o salário.

Diante dessa apresentação sobre a feira de gado, no Sítio de Cariatá, atribui a cada elemento constituinte do espaço um valor particular, dessa forma, se vê a “Feira” como tradição e percebe-se ao mesmo tempo, as responsabilidades as funções desenvolvidas pelos participantes da mesma. Daí a sua importância que renova o espírito de cada geração seus conceitos e, nestes, insere a diversidade sociocultural existente, através de suas ações, em conjunto, proporcionando a pluralidade cultural de cada indivíduo.

4.2 Analogia gráfica das conversas dos entrevistados sobre a feira de gado em Cariatá, município de Itabaiana-PB

De acordo com o que já foi exposto, a pesquisa conseguiu atingir o objetivo comprovando a realidade apresentada no trabalho. Onde a feira de gado do Sítio Cariatá, no município de Itabaiana-PB vem se destacando social e economicamente na vida de muitas pessoas da região. Como apresentado no item anterior com oito pessoas entrevistadas, as mesmas expressaram suas opiniões sobre a feira de gado, e como a feira contribuiu para o crescimento e desenvolvimento do município e região.

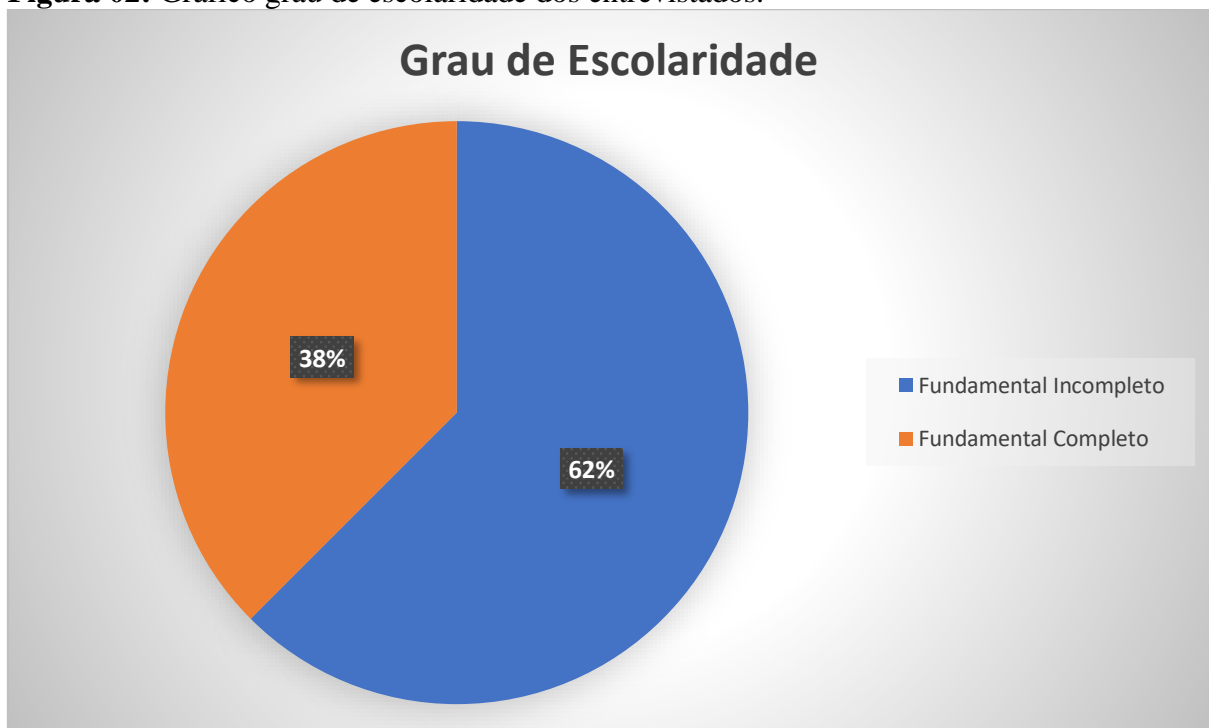
Figura 01: Gráfico de faixa etária e gênero.



Fonte: Nascimento, Jonas do. Trabalho de campo-2023.

Com base nas informações apresentadas acima, o gráfico se refere a faixa de idade e gênero de cada comerciante entrevistado, foi constatado estatisticamente que de um valor total de 8 entrevistados com faixa etária entre 40 à 55 anos de idade, foi apresentado que 6 destes fazem parte do público masculino, bem como foi notado que apenas 2 estavam representando o público feminino, tornando assim uma pequena minoria entre elas. De acordo com leitura e interpretação do gráfico é possível perceber que este grupo é constituído por adultos que apresentam uma faixa etária similar.

Figura 02: Gráfico grau de escolaridade dos entrevistados.

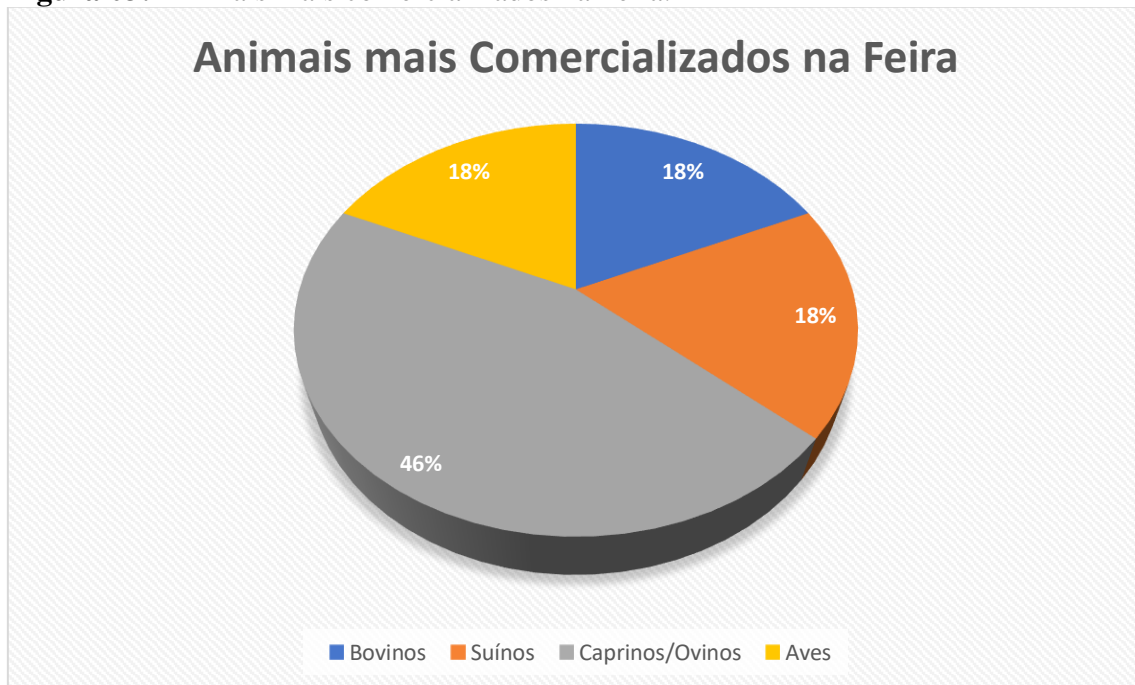


Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo-2023.

Podemos perceber pelo gráfico o nível de formação dos entrevistados, que estatisticamente mostra que 62% dos interrogados possuem o Ensino Fundamental Incompleto, enquanto os demais 38% possuem o Fundamental Completo. Conforme observa-se no gráfico os entrevistados apresentam um grau de escolaridade razoavelmente baixo, o que para muitos

acaba dificultando conseguirem empregos formais, sendo a única alternativa o mercado informal das feiras livres

Figura 03: Animais mais comercializados na Feira.



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo-2023.

Podemos notar através dos dados expostos no gráfico que 46% dos animais que mais são comercializados na feira são do grupo dos caprinos/ovinos que é constituído por cabras, bodes, ovelhas e carneiros. Os demais grupos de animais como os bovinos, suínos e as aves representam respectivamente, 18% cada um. É notável também se perceber que, na sua grande maioria esses feirantes não focam especificamente em vender só um tipo de animal, mais sim, se veem no dever de negociar com vários animais, até mesmo para se ter uma renda maior.

Figura 04: Gráfico de nível satisfação dos entrevistados em relação ao espaço da feira.



Fonte: NASCIMENTO, Jonas do. Trabalho de campo-2023.

No gráfico acima, notamos o percentual da opinião dos entrevistados em relação a satisfação do espaço onde ocorre a feira de animais. 87% responderam estarem satisfeitos com o local enquanto 13% responderam que o local é regular para a prática das atividades comerciais.

Nesses cenários gráficos em que afirmamos faixa etária e gênero, grau de escolaridade, percentuais de animais mais comercializados e o nível de satisfação em relação ao espaço da feira. A utilização dessas bases de dados gráficos implicou na abrangência da pesquisa, mesmo assim, analisamos o processo de comercialização de animais na feira de gado no Sítio Cariatá em Itabaiana-PB.

As práticas humanas se reproduzem enquanto ações da história da sociedade, ao mesmo tempo, nos permitem a pensá-la de maneiras diferentes, denunciando relações de sobrevivência em suas particularidades, ligadas a ações do dia a dia, a cada modo de vida a se realizar num espaço e no tempo como acontece em território itabaianense, presente na vida de todos que participam do momento de realização feira de gado no Sítio Cariatá.

5 CONCLUSÃO

Conforme o exposto no desenvolvimento deste trabalho podemos perceber a importância da feira de gado, pois, ficou evidente que esse tipo de atividade melhorou a renda das famílias, como também vem impulsionando ainda mais a agropecuária da região, além de evidenciar a prática da feira de animais para o município de Itabaiana. Através dessa prática compradores e vendedores conseguem seu sustento, contribuindo assim para movimentar a economia local.

Portanto, a atividade de comercialização de animais se apresenta como uma opção para se conseguir subsídios para o sustento para as famílias que trabalham no ramo, como também provoca o estímulo da economia local, até porque não há a necessidade de se profissionalizar na área para trabalhar basta o conhecimento prévio muitas das vezes já passado de família para família e vontade de aprender.

Cabe ressaltar também que não se tem só benefícios, há malefícios, a prática do comércio de animais não é tão valorizada quanto devia, pelo menos por parte do poder público municipal, como é o caso de o espaço da feira necessitar de uma ampliação para assim poder suportar o grande movimento de pessoas e animais em dias de feira

Mesmo com pontos negativos a feira de animais do Sítio Cariatá em Itabaiana-PB acaba exercendo uma função de integração local abrangendo e recebendo pessoas de várias outras cidades da Paraíba e até de outros Estados, que se deslocam todas os domingos pela madrugada para a feira, fortalecendo assim o comércio local. O município de Itabaiana já foi conhecido por ter uma das maiores feiras de gado do Estado, sendo associado até mesmo com sua história, hoje, essa atividade volta a ganhar forças e cravar raízes no Sítio Cariatá.

Além do mais, também é necessário adotar medidas que proporcionem e valorizem esse tipo de feira de animais que tem ligações fortes com a cultura, manifestações populares que acontecem em meio da feira, como crenças, costumes, artesanatos, comidas típicas, conhecimento que vem há muito tempo sendo transmitidas de gerações por gerações, tornando assim a feira um lugar rico não só em termos econômicos mais também em termos culturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AQUINO, Italo de Souza. **Como Escrever Artigos Científicos**- sem “arrodeio” e sem medo da ABNT. 6ª Ed. Editora Universitária UFPB, 2009.
- CORREA, R. L. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática, 1993.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **Vaqueiros e cantadores**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1970.
- CPRM. Serviço Geológico do Brasil. Projeto de Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. Diagnóstico do Município de Itabaiana – Estado da Paraíba. Recife-PE: **CPRM/PRODEEM**, 2005, P. 3-4. Disponível em: https://rigeo.sgb.gov.br/bitstream/doc/16079/1/Rel_Itabaiana.pdf. Acesso em: 16 Set. 2023
- GIL, Antônio. C. **Como elaborar projetos de pesquisas**. São Paulo: Editora Atlas, 1994
- LUSO-BRASILEIRO-CABOVERDIANO. ENCONTRO PARAIBANO DE GEOGRAFIA. 3., 2006, Fortaleza. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2006. 1 CD.
- MAIA, Doralice Sátyro. As feiras: lugar do mercado e do encontro – um registro das observações feitas em feiras de cidades brasileiras e portuguesas. In: SEMINÁRIO
- MIRANDA, Gustavo Magalhães Silva. **A Feira na Cidade**: Limites e Potencialidade de uma Interface Urbana nas Feiras de Caruaru (PE) e de Campina Grande-PB. Dissertação. 2009. Dissertação de Mestrado, UFPE Recife-PE 2009.
- MORAES, Antonio Carlos; Wanderley Messias da Costa. **A valorização do Espaço**. Editora Hucitec. São Paulo, 1987.
- RODRIGUEZ, Janete Lins. **Atlas Escolar da Paraíba**. 3 ed. João Pessoa: Grafset, 2002.
- SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. Editora Nobel. São Paulo, 1985.
- SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. 5ª ed., 5. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2020.
- SOUZA, Elza Coelho de. “Feira de gado.” In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tipos e aspectos do Brasil**. 10 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1975.
- STRAUCH, Ney. “Contribuição ao estudo das feiras de gado: Feira de Santana e Arcoverde.” **Revista Brasileira de Geografia**. n.1, ano XIV. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, jan./mar.,1952.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

APÊNDICE - A

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Nome: _____ Idade: _____

Escolaridade: _____ Endereço: _____

Naturalidade: _____ Profissão: _____

1. Você considera a feira de gado do Sítio Cariatá importante para a população de Itabaiana e Região? Justifique?
 Sim Não

2. Quais tipos de animais você comercializa na feira?
 Bovinos Caprinos Suínos Aves
 Outros, quais?

3. Quanto ao espaço você acha adequado para comercialização de animais e movimentação de pessoas? Justifique?
 Sim Não Regular

4. Você considera que a feira de animais vem se tornando uma atividade importante na economia local? Justifique?
 Sim Não

5. Em sua opinião existe algo que precisa ser modificado no local onde acontece a feira de animais para melhorar? Justifique?

Sim Não

6. A sua fonte de renda é gerada exclusivamente desta atividade? Justifique?

Sim Não